

Agrupamento de Escolas de Valdevez

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ



Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2023/2024

Índice

1. Introdução	3
2. Análise Crítica e Avaliação	4
2.1. Por Momento de Realização	4
2.1.1. Apreciação Crítica:	4
2.1.2. Orientações de Melhoria:	4
2.2. Por Estrutura ou Área	5
2.2.1. Apreciação Crítica:	6
2.2.2. Orientações de Melhoria:	6
2.3. Por Categoria ou Modalidade	6
2.3.1. Apreciação Crítica:	7
2.3.2. Orientações de Melhoria:	7
2.4. Por Público-Alvo	7
2.4.1. Apreciação Crítica:	8
2.4.2. Orientações de Melhoria:	8
2.5. Por Ano de Escolaridade	8
2.5.1. Apreciação Crítica:	9
2.5.2. Orientações de Melhoria:	9
2.6. Grau de Consecução Global	9
2.6.1. Apreciação Crítica:	9
2.6.2. Orientações de Melhoria:	9
2.7. Por Objetivo do Projeto Educativo	10
2.7.1. Apreciação Crítica:	10
2.7.2. Orientações de Melhoria:	10
3. Conclusão	11

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento estratégico e operacional do Agrupamento de Escolas de Valdevez (AEV) que organiza e direciona as ações educativas ao longo do ano letivo. Como tal, deve considerar as diretrizes do PE do AEV para que esteja alinhado com essas mesmas diretrizes, procurando atender à sua Visão, Missão e Valores. Ou seja, deve ser observado se o PAA abrange atividades voltadas a todos os níveis de ensino e à comunidade educativa (alunos, docentes, não-docentes, técnicos e famílias) e promoveu a valorização de todos, se priorizou, essencialmente, a formação integral da pessoa e do aluno em suas diversas dimensões, valorizando não apenas o domínio dos conhecimentos, mas também o domínio das atitudes, valores e capacidades, alinhando-se ao que está consignado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Assim, pressupõe-se que as atividades e aqui monitorizadas contribuirão para o desenvolvimento de múltiplas competências, numa perspetiva de formação integral e de articulação com o currículo. Dai a utilidade deste documento que tem como objetivo apresentar uma análise crítica dessas atividades, verificando o grau de consecução em diferentes dimensões e propondo, sempre que oportuno, orientações de melhoria para maximizar o impacto das iniciativas na comunidade educativa.

Por fim, é importante observar se as atividades propostas no âmbito do PAA garantiram o sucesso de eixos estratégicos do Plano de Ação, como a prestação do serviço educativo, a cultura e liderança e as parcerias e comunidade.

2. Análise Crítica e Avaliação

2.1. Por Momento de Realização

Por momento de realização

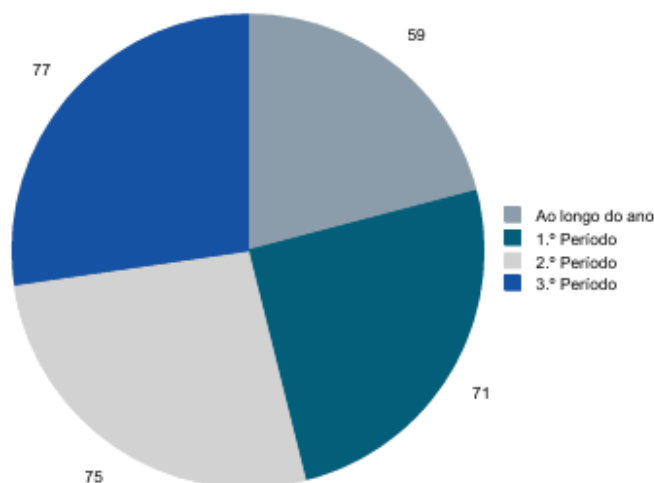


Gráfico 1

O gráfico1 reflete a distribuição das atividades previstas e realizadas ao longo do ano e nos diferentes períodos letivos. Os dados apontam:

- Maior concentração de atividades no “1.º período”, com uma diminuição progressiva nos períodos subsequentes.
- Uma taxa de realização global elevada (276 atividades realizadas face a 6 não realizadas).

2.1.1. Apreciação Crítica:

A tendência para maior número de atividades no 1.º período pode ser atribuída ao maior dinamismo inicial e às festividades deste período. Contudo, a diminuição no 2.º e 3.º períodos sugere uma gestão desequilibrada da calendarização, podendo levar a sobrecarga inicial e menor diversidade nos períodos finais. Contudo, podem ser consideradas algumas justificações como as avaliações e exames.

2.1.2. Orientações de Melhoria:

- Incentivar a distribuição equilibrada das atividades ao longo dos períodos letivos, sem deixar de atender e acautelar os anos de escolaridade que têm exames e provas no 3º período.

- Promover a planificação de atividades para os finais do 2.º e 3.º períodos que visem a consolidação das aprendizagens nos anos em que não há provas e/ou exames e, especificamente, em turmas da EFP.

2.2. Por Estrutura ou Área

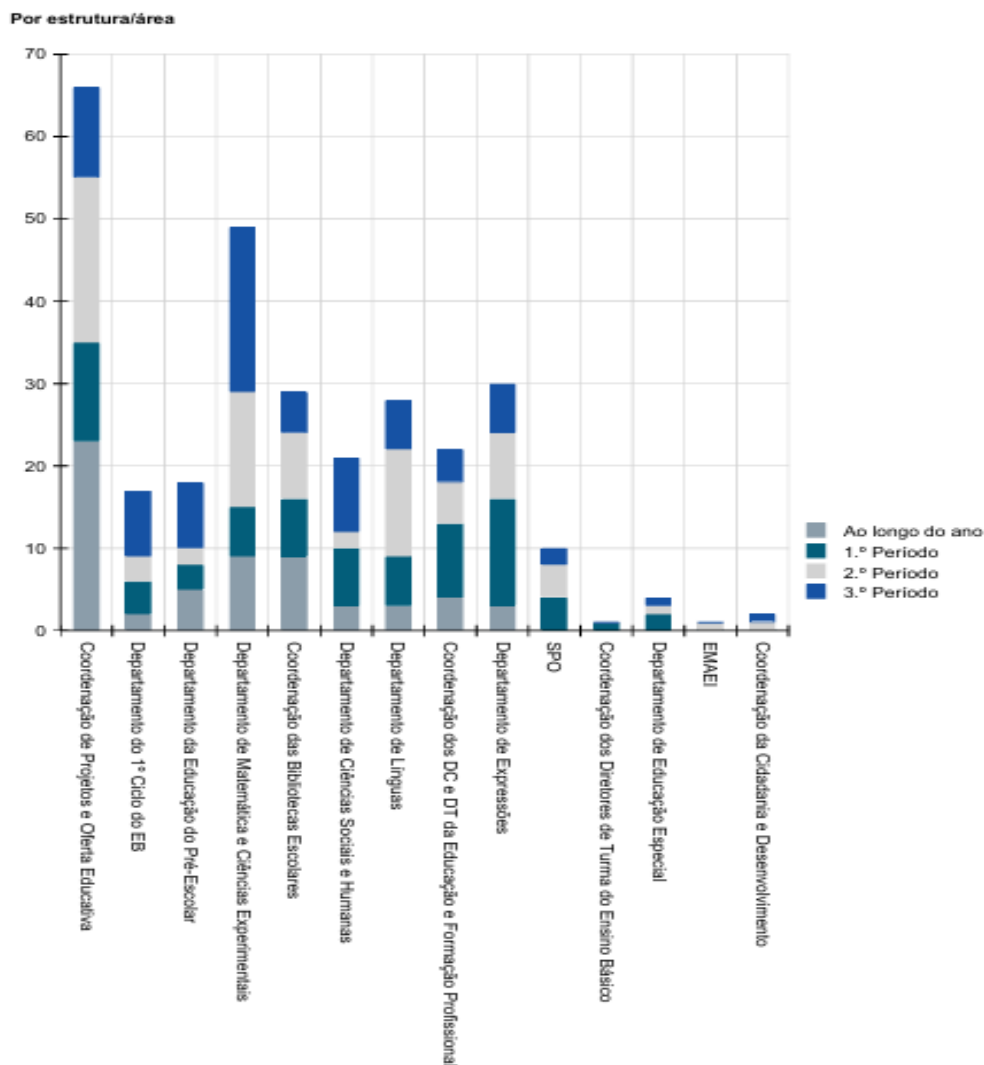


Gráfico 2

O gráfico 2 apresenta a realização de atividades por coordenações e departamentos. Destacam-se os seguintes pontos:

- Coordenações como as de Cidadania e Desenvolvimento, Bibliotecas Escolares, e Departamentos como Expressões e Matemática alcançaram um cumprimento de 100%.
- Pequenos desvios foram registados em estruturas como Coordenação de Projetos (-6,06%) e Ciências Sociais e Humanas (-9,52%).

2.2.1. Apreciação Crítica:

A taxa de realização de atividades é amplamente positiva, destacando-se a competência em gestão de projetos em várias estruturas. O pequeno desvio em algumas áreas pode estar relacionado com fatores externos ou dificuldades de operacionalização.

2.2.2. Orientações de Melhoria:

- Partilhar as boas práticas das estruturas que atingiram 100% de realização.

2.3. Por Categoria ou Modalidade

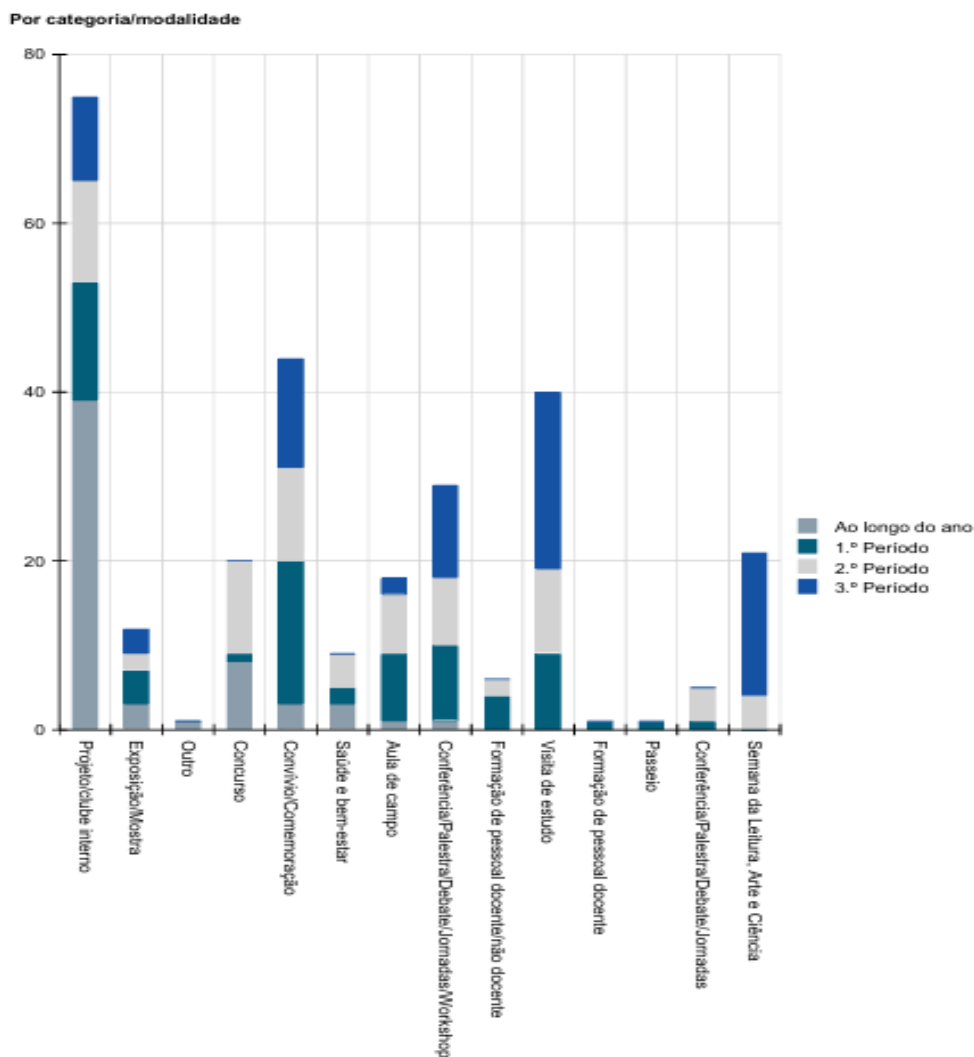


Gráfico 3

Os dados do gráfico 3 refletem as atividades realizadas por tipo. As mais prevalentes foram “projetos/clubes internos” (73) e convívios/comemorações” (43). Por outro lado, atividades como formação de pessoal docente e "outros" tiveram menor frequência.

2.3.1. Apreciação Crítica:

A predominância de atividades de carácter prático e colaborativo como projetos e visitas de estudo tendem a mostrar um foco em aprendizagens ativas que as avaliações confirmam de forma algo imprecisa ou generalista. A baixa aposta em atividades de formação docente pode limitar a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

2.3.2. Orientações de Melhoria:

- Promover maior oferta de formação contínua para docentes, alinhando-a com as necessidades identificadas.
- Diversificar as modalidades, apostando em eventos que combinem inovação pedagógica e interação com a comunidade.

2.4. Por Público-Alvo

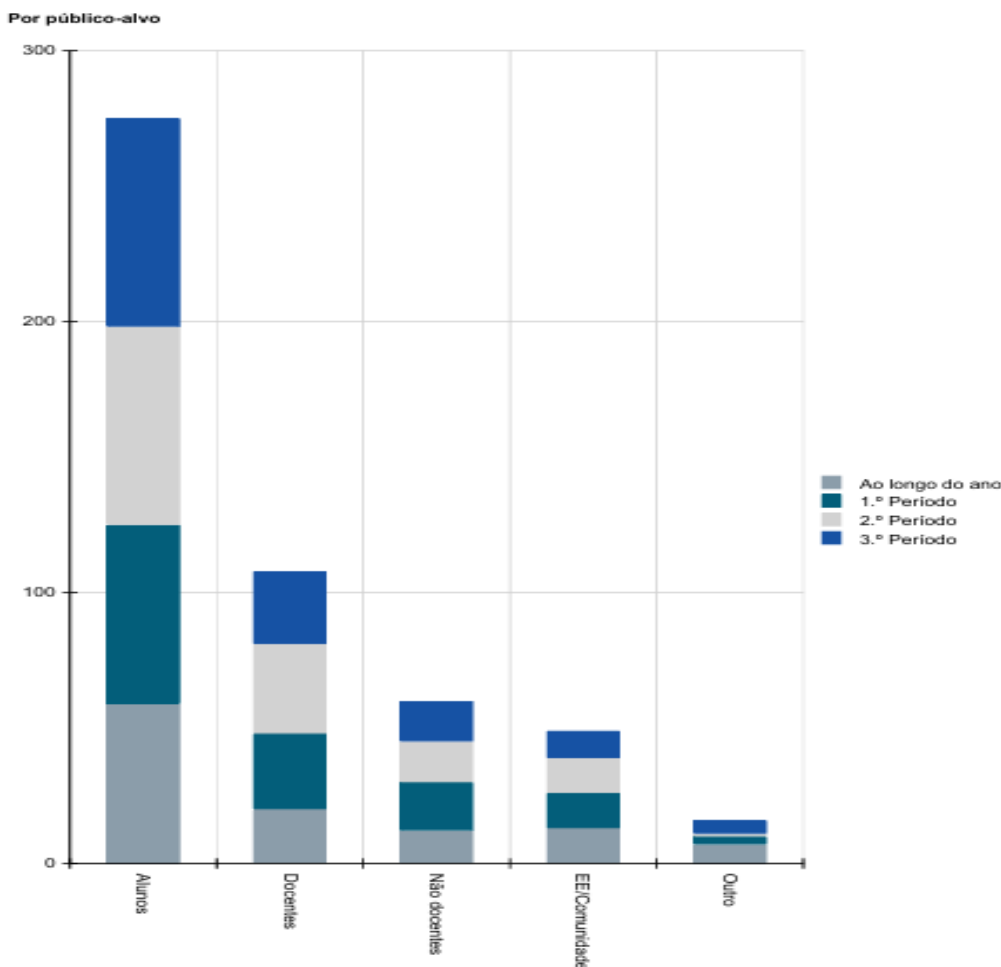


Gráfico 4

A análise do gráfico 4 revela que os alunos foram o público mais contemplado (269 atividades), seguidos de docentes e não docentes. A participação de encarregados de educação e comunidade registou números modestos.

2.4.1. Apreciação Crítica:

Embora o foco nos alunos seja esperado e positivo, a relativa menor inclusão de outros públicos, especialmente encarregados de educação, pode limitar o impacto comunitário das ações.

2.4.2. Orientações de Melhoria:

- Ampliar atividades destinadas a encarregados de educação, fortalecendo a relação escola-família.
- Desenvolver iniciativas colaborativas que envolvam simultaneamente alunos, docentes e a comunidade.

2.5. Por Ano de Escolaridade

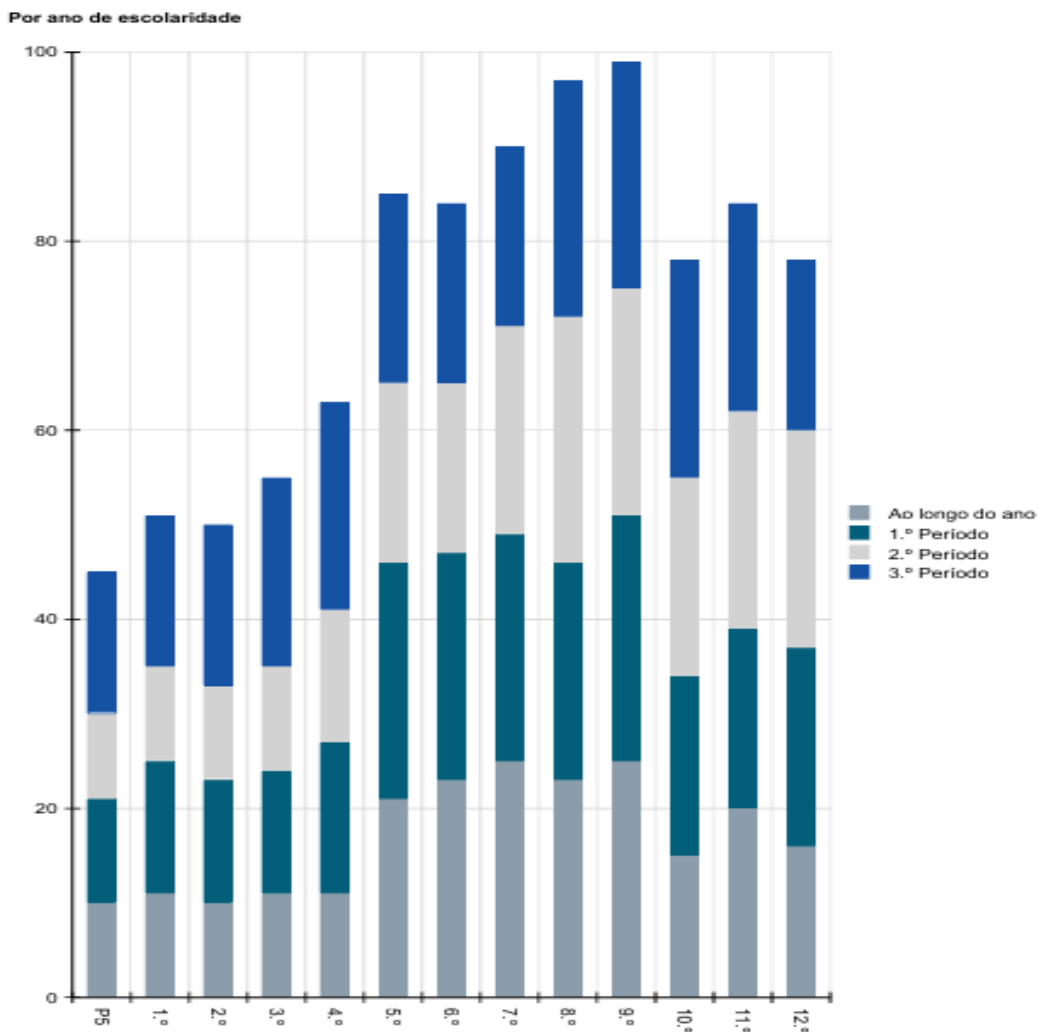


Gráfico 5

Os dados do gráfico 5 refletem uma boa distribuição das atividades por todos os anos de escolaridade, com maior concentração entre os 5.º e 9.º anos. Pequenos desvios foram registados nos anos secundários (10.º, 11.º e 12.º).

2.5.1. Apreciação Crítica:

A distribuição equilibrada reflete um esforço consistente em atender a diferentes níveis de ensino. Contudo, os desvios nas turmas do ensino secundário podem sugerir desafios no planeamento ou menor envolvimento destes alunos.

2.5.2. Orientações de Melhoria:

- Promover a oferta de atividades mais direcionadas ao perfil dos alunos do secundário, como preparação para o ensino superior, competências profissionais ou cidadania ativa.
- Envolver os próprios alunos na proposta de atividades, promovendo maior adesão e participação.

2.6. Grau de Consecução Global

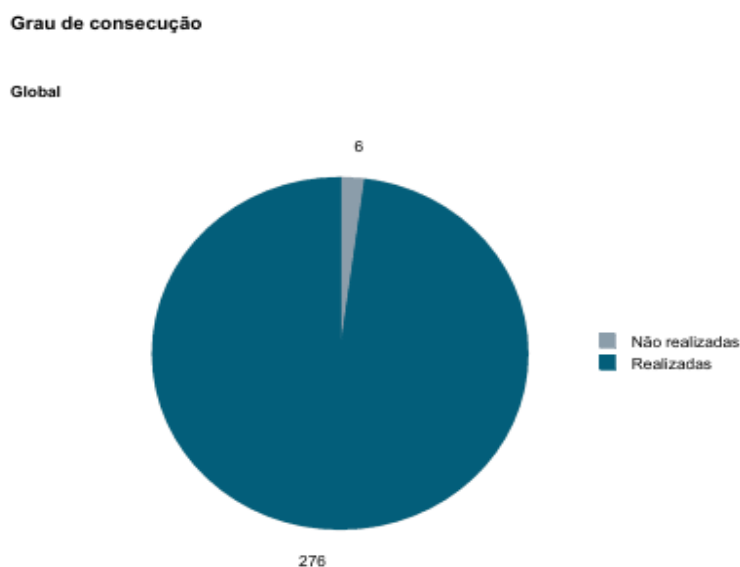


Gráfico 6

Com 98,03% das atividades previstas realizadas, o grau de consecução do PAA é muito bom. A diferença de apenas 6 atividades não realizadas é marginal, considerando o volume total de ações previstas (304).

2.6.1. Apreciação Crítica:

A elevada taxa de realização demonstra uma gestão eficaz do PAA e o compromisso das estruturas envolvidas. No entanto, os desvios registados em algumas categorias, ainda que pequenos, representam uma oportunidade de melhoria para garantir 100% de cumprimento.

2.6.2. Orientações de Melhoria:

- Implementar um acompanhamento regular das atividades ao longo do ano para prever e corrigir eventuais dificuldades.
- Promover relatórios intercalares que sirvam de suporte à avaliação contínua.

2.7. Por Objetivo do Projeto Educativo

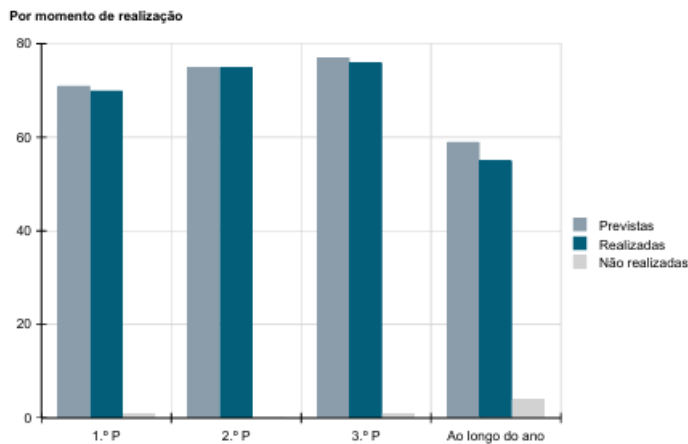


Gráfico 6

Os objetivos estratégicos, como a promoção de uma educação inclusiva e a formação de cidadãos interventivos, têm taxas de realização superiores a 98%. Apesar disso, registaram-se ligeiros desvios em metas como "contribuir para a melhoria da prática letiva" (-2,54%) e "promover a reflexão, autoavaliação e melhoria das práticas" (-2,41%).

2.7.1. Apreciação Crítica:

A convergência das atividades com os objetivos do Projeto Educativo reforça o alinhamento estratégico do PAA. No entanto, a concretização de práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas merece atenção para maximizar o impacto educativo.

2.7.2. Orientações de Melhoria:

- Incentivar o desenvolvimento de projetos que estimulem a autoavaliação docente e a inovação pedagógica.
- Garantir que os objetivos menos cumpridos sejam prioritários no plano futuro.

3. Conclusão

O Plano Anual de Atividades 2023/2024 do Agrupamento de Escolas de Valdevez demonstrou uma execução amplamente satisfatória, com uma taxa de consecução global superior a 98%. O elevado cumprimento das atividades reflete o compromisso das estruturas e a eficiência na sua implementação.

Os principais pontos fortes incluem:

- Distribuição equilibrada de atividades pelos diferentes anos de escolaridade.
- Alinhamento das atividades com os objetivos do Projeto Educativo.
- Elevada realização em áreas essenciais como bibliotecas escolares e projetos de cidadania.

No entanto, o relatório identificou áreas com potencial de melhoria, nomeadamente:

- Maior inclusão de públicos como encarregados de educação e comunidade.
- Desenvolvimento de iniciativas específicas para os anos do ensino secundário de cariz mais oficial e prático.
- Reforço da formação contínua de docentes e autoavaliação pedagógica.

Recomendações para o futuro:

1. Realizar uma análise intercalar das atividades, permitindo correções em tempo útil.
2. Fomentar maior participação de todos os públicos-alvo em ações diversificadas e interativas.
3. Dar prioridade a objetivos menos conseguidos nas planificações do próximo PAA, garantindo uma execução ainda mais estratégica e inclusiva.

Com estas orientações, o AEV poderá consolidar os seus bons resultados e reforçar o impacto das suas ações junto da comunidade educativa.